O ESTADO DA ARTE DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Caroline da Silva Ferreira¹; Lilian Miranda Bastos Pacheco²

1. Bolsista PPPG-UEFS, Graduando em Letras com Espanhol, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: caroluefs2013@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lilianmpb@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil, estado da arte, aprendizagem

INTRODUÇÃO

O presente estudo é fruto do plano de trabalho de iniciação científica, cujo tema é Estado da Arte da Aprendizagem na Educação Infantil, o mesmo buscou contribuir com o projeto de Pesquisa “Estado da Arte da Educação Infantil no Brasil de 1990-2003”.

O projeto buscou catalogar e analisar detalhadamente as produções acadêmicas que abordem a temática da Aprendizagem na Educação Infantil, presentes em periódicos internacionais com padrões de excelência na área de Educação, critérios este tomado como base a avaliação QUALIS-CAPES na área de Educação.

A fim de alcançar o objetivo proposto inicialmente foi identificado nos periódicos os artigos científicos publicados que abordem a temática estudada, depois realização da análise das produções encontradas e por fim sistematização dos conhecimentos encontrados.

METODOLOGIA

Para o andamento dessa pesquisa inicialmente foi empregadas técnicas de pesquisa documental e bibliográfica com o objetivo de construir o conteúdo a ser analisado, para que assim passa haver identificação e compreensão da problemática. A pesquisa do Estado da arte ou Estado do Conhecimento caracteriza-se por ser uma pesquisa com área de conhecimento, tema, suporte textual e período determinado.

Constitui como fontes para a realização desta pesquisa os periódicos internacionais com padrões de excelência na área de Educação, critérios este tomado como base a avaliação QUALIS-CAPES na área de Educação. Os periódicos foram os seis: Cadernos de Pesquisa-FCC; Educação e Pesquisa – Revista da Faculdade de Educação USP; Educação e Realidade-UFRGS; Educação e Sociedade- CEDES; Revista Brasileira de Educação- ANPED; Investigações em Ensino de Ciências- UFRGS.

Para a identificação dos artigos que abordassem a Educação Infantil foram consultados os periódicos a partir de base de dados virtuais. Depois realizou-se uma pesquisa nestes periódicos por meio dos descritores: creche, pré-escola, educação infantil, 0 a 6 anos, criança, infância e aprendizagem. E posteriormente a catalogação detalhada e a socialização dos conhecimentos apresentados nos artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As publicações acadêmicas no campo da Educação Infantil no período de 2004 a 2013 presentes nos periódicos analisados totalizam 182 artigos, distribuídos na seguinte ordem: Primeiro temos o Jornal da Fundação Carlos Chagas o Cadernos de Pesquisas que publicou trimestralmente um total de 56 artigos sua preferência é a publicação de estudos empíricos, históricos e / ou documentais. Em segundo lugar, temos a Revista Educação e Sociedade, que integra o Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES), em suas publicações trimestral publicou 45 artigos.

Logo após, encontra-se a revista trimestral Educação e Pesquisa que faz parte da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, com a publicação de 43 artigos, suas investigações possuem caráter teórico ou empírico. Seguindo temos a Revista Brasileira de Educação, seu interesse é na área de educação; educação primária e secundária; ensino superior e políticas educacionais; movimentos sociais e educação, publicou trimestralmente 31 artigos.

Em quantidade bastante inferior aos outros periódicos, encontramos a revista da Educação e Realidade, associada a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, classificada pelo Qualis-Capes como revista A1, em suas publicações ininterruptas foi encontrado apenas 4 artigos que tratam o tema da Educação Infantil. Por último, temos a Investigações em Ensino de Ciências (IENCI), que realiza publicações quadrimestral com interesse no ensino/aprendizagem de ciências, possui o total de 3 artigos que abordam o tema da Educação infantil. Conforme a Tabela 1.

Tabela 1: Artigos da Educação Infantil.

Periódicos	Quantidades
Cadernos de Pesquisa – FCC	56
Educação e Pesquisa – Revista da Faculdade de Educação da USP	43
Educação & Realidade – UFRGS	4
Educação e Sociedade – CEDES	45
Revista Brasileira de Educação – ANPEd	31
Investigações em Ensino de Ciências – UFRGS	3
Total	182

Desses 182 artigos que retratam a Educação Infantil, 11 apresentam a temática da aprendizagem. Dentre os artigos encontrados a respeito da aprendizagem: 6 foram no Cadernos de Pesquisas, 3 na Educação e Pesquisa e 2 na Educação e Realidade. Os artigos encontrados foram sistematizados na Tabela 2.

Tabela 2: Artigos sobre Aprendizagem na Educação Infantil por ano de publicação

Periódicos	Ano							
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Cadernos de Pesquisa – FCC	1	1	0	1	1	2	0	0
Educação e Pesquisa – Revista da Faculdade de Educação da USP	0	1	0	0	1	0	1	0
Educação & Realidade – UFRGS	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	11							

Como se pode perceber na Tabela 2, a temática da Aprendizagem na Educação Infantil começa a ser abordada nos periódicos analisados a partir do ano de 2006, sendo que foram encontrados em maior quantidade nos anos de 2007, 2010, 2011 e 2012, com o total de 2 artigos. No ano de 2008 não foi encontrado publicações em nenhum dos periódicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da coleta realizada por meio da metodologia estado da arte foi possível perceber que a temática da aprendizagem na Educação Infantil possui um número razoável de produções acadêmicas. O estudo realizado nos artigos encontrados possibilita ao pesquisador uma visão ampla a respeito do tema abordado.

Após o estudo dos artigos encontrado é perceptível que em sua maioria tratam das rotulações presentes na sociedade e na ciência, que colocam fato da criança possuir uma classe menos favorecida ou possuir comprometimentos físicos mentais e/ou sensoriais como fatores determinantes do seu fracasso escolar. Como respostas a isso, todos os artigos que abordam esses determinantes mostram que toda criança é capaz de aprender, basta ter acesso a boas experiências de estudo e uma análise com particularidade de cada caso apresentado.

Outro aspecto bastante retratado é a função do docente, ao qual lhe cabe explorar na leitura literária as palavras presentes, possibilitando ao aluno o aumento de seu repertório léxico, ser observador dos estudantes, e a partir disso, poder desenvolver estratégias cognitivas eficientes e conhecer o estilo de aprendizagem de cada educando. Além disso, o professor deve possuir uma boa qualificação, para assim ter uma melhor compreensão do seu papel como educador e possuir mais competência profissional.

Tendo em vista essa quantidade significativa de estudos sobre o docente, e ao saber que desenvolvimento da aprendizagem na criança é mediante ao contato com outra criança mais experiente ou adulto e percebendo que as instituições de educação infantil deve ser causador da socialização dessas crianças em ambientes coletivos, em companhia da família. Pode-se dizer que o espaço familiar também possui papel relevante nesse processo de aprendizagem, porém não foi encontrado em nenhum dos artigos analisados pesquisas mostrando como a família pode atuar nesse processo de aprendizagem da criança.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA.T. A.; GOMES. M. F. C.; MONTEIRO. S. M. Aprendizagem e Desenvolvimento de Crianças de Seis Anos na Roda de História. Educação & Realidade. Porto Alegre, v. 38, n. 4, p. 1303-1326, out./dez. 2013.

AUGUSTO. S. M.; CARDOSO. F. M.; OLIVEIRA. Z. M. R.; SILVA. A. P. S. Construção da Identidade docente: Relatos de educadores de educação infantil. Cadernos de Pesquisa. v. 36, n. 129, set./dez. 2006.

BARBOSA. H. H. Uma Nova Estética Escolar: Juntando os aspectos cognitivos e pedagógicos. Educação e Realidade. Porto Alegre, v. 37, n. 3, p. 761-778, set./dez. 2012.

BRASIL. RCNEI – Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – Brasil, Brasília, 1998.

BELITANE.C. Oralidade, alfabetização e leitura: enfrentando diferenças e complexidades na escola pública. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.36, n.3, p. 685-703, set./dez. 2010.

BREHER. S. A. S.; PORTILHO. E. M. L. Categorias metacognitivas como subsídio à prática pedagógica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, p.181-196, 2012.

EIDT. N. M.; TULESKI.S.C. Transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade e psicologia histórico-cultural. Cadernos de Pesquisa, v. 40, n. 139, p.121-146, jan./abr. 2010.

FERREIRA. M. E. C. O enigma da inclusão: das intenções às práticas pedagógicas. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.33, n.3, p. 543-560, set./dez. 2007.

FERREIRA. M. C. R.; PAULI. S. C. Construção das dificuldades de aprendizagem em crianças adotadas. Cadernos de Pesquisa, v. 39, n. 138, set./dez. 2009.

FERREIRA, N. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. Educação e Sociedade. Ano XXIII, 79, 257-272, ago. 2002.

KLEINKE. R. C. M. Aprendizagem significativa: A pedagogia por projetos no processo de alfabetização. Florianópolis, 2003.

MELHUISE. E.; SAMMONS. P.; SIRAJ-BLATCHFORD. I.; SYLVA.K.; TAGGART.B. O poder da pré-escola: Evidências de um estudo longitudinal na Inglaterra. Cadernos de Pesquisa v.41 n.142 jan./abril.2011.

MOSS.P. Qual o futuro da relação entre educação infantil e ensino obrigatório? Cadernos de Pesquisas, v.41, n. 142, jan./abril.2011.

SALLES.J. F.; PARENTE. M. A. M. P. Relação entre desempenho infantil em linguagem escrita e percepção do professor. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, set./dez. 20, set./dez. 2007.

SANCHEZ. D. B. S. A psicologia histórico-cultural e a educação infantil. Revista científica eletrônica de pedagogia, ano II, n.3, janeiro. 2004.

SANTOS, S. V. S.; SILVA, I. O. Crianças na educação infantil: a escola como lugar de experiência social. Educação e Pesquisa, v. 42, n. 1 p. 131-150, jan./mar. 2016.